

Petropolis, 28 Março 1916

M^a querida M^{me} Masset,

Já deve ter estranhado a
falta de uma palavrinha minha,
acompanhando-a na dor imensa
de seu coração, com a perda do bondoso
Roberto! Creia m^a boa amiga, que
só hoje soube por m^a irmã, pois
como não assigno o J. do Commercio
pouco leio as outras folhas que appa-
recem aqui em casa, eis a razão
de m^a falta. Com a fé imensa
que lhe acompanha, estou certa que
não succumbirá, para poder dar
coragem á sua boa filha, tão in-

82
feliz neste momento. Não tenho
descido por falta de saúde, pois não
faz ideia como tenho melhorado.

Tassei 10 dias a leite e caldo de
cangica, o que me fez perder 5 kg.

Agora, um pouco melhor, quero
ver se recupero o que perdi, segun-
do um tratamento mais sério.

Pensei que o Roberto estivesse
fora do Rio, pois desde ^{to} Ag. que
não vou abrir, por não me sentir
bem disposta. Felizmente tenho
estado bem acompanhada com os
sobrinhos que aqui se acham passem
do verão e assim foi mais case

supportar a tristeza immensa que
de mim se apoderou. Enfin m^a
boa Amiga, a felicidade p^a todos
tem o seu periodo e nao nos podemos
revoltar contra o que for designado
por deus. Acerte de longe pelo
pensamento um sincero abraço de
profundo pesar pelos desgostos por
que tem passado. Sempre a
amiga do coração

Meiloca

Lhe reli com uma emoção immanente
 a tão boa cartinha de minha fiel amiga
 Suas palavras docemente suggestivas, me de-
 raõ consolação. Muito agradeço o conforto que
 me deu sua affeição n'esta passagem dolorosa.
 Como dizes querida, a felicidade para todos
 tem o seu periodo & a pesar do seu silencio
 senti a sua sympathia pois conheço o
 coração bondoso da fiel amiga. Passa-
 mos mezes n'uma afflicção dolorosa
 e n'uma tristeza immanente que só
 Jesus o doce Jesus consola. - felizes
 os que têm o lenitivo d'uma companhia
 suave. (minha resposta á querida amiga
 Emilianna que me lembrou com saudade
 dilacerantes o asylo, durante 4 annos, d'im-
 lar filial, cheio de consolações.)